Mato Grosso enfrenta déficit de 100 mil habitações e liderança legislativa aponta moradia como urgência dos municípios

Presidente da ALMT destaca crise habitacional como principal desafio para desenvolvimento dos municípios mato-grossenses

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (Podemos), identificou a expansão do acesso à habitação como uma das questões mais urgentes enfrentadas pelos municípios do estado. Em declarações concedidas ao VG Notícias na manhã de quinta-feira (9), o parlamentar sublinhou que a carência de moradias afeta tanto localidades pequenas quanto grandes centros agropecuários, comprometendo tanto a qualidade de vida quanto as perspectivas econômicas regionais.

"Mato Grosso é um estado territorial enorme, maior que diversos países. As demandas variam muito conforme a região. Algumas áreas ligadas ao agronegócio apresentam melhor infraestrutura e qualidade de vida, enquanto outras enfrentam carências básicas de asfalto e serviços. Mas um problema que une todos os municípios é a questão habitacional", comentou Russi.

Durante sua gestão como prefeito de Jaciara, localizada a 147 quilômetros de Cuiabá, Max promoveu a construção e entrega de mais de mil residências para população de baixa renda. Essa experiência prática o leva a defender com convicção investimentos em habitação social, especialmente considerando os números divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP) no Relatório do Déficit Habitacional no Brasil, que aponta um déficit superior a 100 mil unidades habitacionais em Mato Grosso.

O presidente legislativo também ressaltou que embora as características e desafios difiram de acordo com cada região, a escassez de moradias permanece como um obstáculo presente em praticamente toda a extensão territorial do estado.

Russi ilustrou a complexidade do problema citando consequências diretas em municípios agroindustriais. O parlamentar mencionou os esforços que antecederam a convocação de policiais militares aprovados no concurso de 2022, alertando que vários selecionados declinaram da oportunidade em determinadas cidades devido aos custos elevados de subsistência nessas regiões, particularmente em função dos valores exorbitantes de aluguel.

"O custo de aluguel é proibitivo, tornando difícil a fixação de profissionais. Isso influencia decisões importantes. Portanto, necessitamos avançar significativamente na construção de habitações nos próximos anos, e não apenas em municípios menos desenvolvidos, mas em toda Mato Grosso", enfatizou.

Vila Aconchego redefine modelo de habitação social

O compromisso de Max com políticas habitacionais se materializa em empreendimentos concretos, destacando-se a Vila Aconchego, primeira comunidade residencial pública, gratuita e destinada exclusivamente a idosos em Mato Grosso, projeto concebido durante sua administração municipal em Jaciara.

Inaugurado neste mês, o complexo oferece 54 unidades habitacionais para idosos em situação de vulnerabilidade econômica e social. A realização foi possível mediante cooperação entre a administração municipal de Jaciara e o Governo Estadual, que investiu R$ 12 milhões na construção da estrutura residencial.

O conjunto residencial disponibiliza, além das moradias, áreas comunitárias, equipamento de ginástica ao ar livre, espaço para celebrações, percurso para caminhadas e serviço de atendimento médico, potencializando proteção, bem-estar e independência dos residentes.